



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Desempenho De Pediatras Em Cenário De Simulação Realística De Reanimação Neonatal: Identificando Oportunidades De Melhora

**Autores:** MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. DARIPA@HOTMAIL.COM); MARCO BORGES PAVANELLI (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. PAVANELLI81@HOTMAIL.COM); ANA CLAUDIA YOSHIKUMI PRESTES (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. YOSHIKUMIAC@TERRA.COM.BR); CAROLINA BOSCHI GIMENES (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. CAROLBOSCHI@HOTMAIL.COM); ELISA POLEZA MELLO D'ÁURIA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. EPOLEZA@YAHOO.COM.BR); GUILHERME DE ASSIS SANCHO (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. ASSISSANCHO@HOTMAIL.COM); VIVIANE ZUZA FERREIRA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. VIVIZUZA@YAHOO.COM.BR); RUTH GUINSBURG (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. RUTHGBR@NETPOINT.COM.BR); MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. FERNANDAALMEIDA@UOL.COM.BR); MILTON HARUMI MIYOSHI (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP. MILTONMIYOSHI@YAHOO.COM.BR)

**Resumo:** Introdução: A técnica de simulação realística de alta fidelidade permite avaliar o desempenho técnico e comportamental de profissionais de saúde, possibilitando identificar oportunidades de melhora na assistência ao paciente. Objetivo: Avaliar o desempenho de pediatras em cenário de simulação realística de reanimação de recém-nascidos (RN) >34 semanas ao nascer. Método: Estudo transversal com pediatras que atuam em 36 maternidades públicas escolhidas pelo Ministério da Saúde em concordância com as respectivas diretorias clínicas, de Agosto/15-Junho/16. Em centro de simulação realística de alta fidelidade, três profissionais de cada maternidade (2 pediatras e 1 enfermeira) receberam treinamento de 18h a cada semana, tendo como pré-requisito aprovação no Programa de Reanimação Neonatal da SBP (PRN-SBP). Foi utilizado manequim neonatal computadorizado, com frequência cardíaca audível, expansibilidade torácica, ausculta pulmonar, atividade, tônus e cor, dirigido por facilitadores habilitados. O cenário consistiu no atendimento ao RN > 34 semanas que precisa de reanimação avançada. Avaliou-se a atuação do pediatra conforme as diretrizes do PRN-SBP 2011 em cada procedimento de reanimação de forma descritiva. Resultados: Dos 72 pediatras, observou-se: sexo feminino 85%; atua na região Norte 28%, Nordeste 44%, Sudeste 17%, Sul 6% e Centro-Oeste 6%; graduação >20 anos 40%; instrutor do PRN- SBP 69%; recepciona >30 RN/mês 44%. Percentual de participantes com desempenho com técnica correta no tempo adequado em cada procedimento: preparo do material 97%, prevenção de hipotermia 74%, uso do oxímetro de pulso 97%, ventilação com máscara 82%, intubação traqueal 92%, ventilação com cânula 89%, massagem cardíaca 64%, cateterismo umbilical 54%, comunicação efetiva na equipe 83% e com a família 83% . Graduação >20 anos e recepcionar >30 RN/mês não se associou ao desempenho dos pediatras. Conclusão: Mais de 80% dos pediatras tiveram desempenho adequado no procedimento mais importante da reanimação neonatal: a ventilação com máscara. Há necessidade de reforçar o treinamento em reanimação avançada.